

# Os Fagundes - Origens

Tom: E

m

D C Gbm7 B7  
 Campeando, um rastro de glória, vem o sovado de pealo  
Em D C Gbm7 B7  
 Erguendo, a poeira da história, nas patas do meu cavalo  
Em D C Gbm7 B7  
 O índio, que vive em mim, bate um tambor no meu peito  
Em D C Gbm7 B7  
 O negro, também assim, tempera e adoça o meu jeito  
  
Am Em F Em  
 Com laço, e com boleadeira, com garrucha, e com facão  
Am Em F Em  
 Desenhei, pátria e fronteira, pago querência e nação  
  
Em D  
 Eu sei que não vou morrer  
C B7  
 Por que de mim vai ficar

Em D  
 O mundo que eu construí  
C B7  
 O meu Rio Grande o meu lar  
  
Am Em  
 Campeando as próprias origens  
F Em  
 Qualquer guri vai achar  
  
A7 D Em A7 D  
 Sou a gaita corcoveando, nas mãos do velho gaiteiro  
A7 D  
 Dizendo por onde ando, que sou gaúcho e campeiro  
Em A7 D  
 Eu sou o moço que canta, o pago em cada canção  
A7 D  
 E traz na própria garganta, o eco do seu violão  
Em A7 D  
 Sou o guri pelo duro, campeando um mundo de amor  
A7 D  
 E me vou rumo o futuro, tendo no peito um cantor

## Acordes

